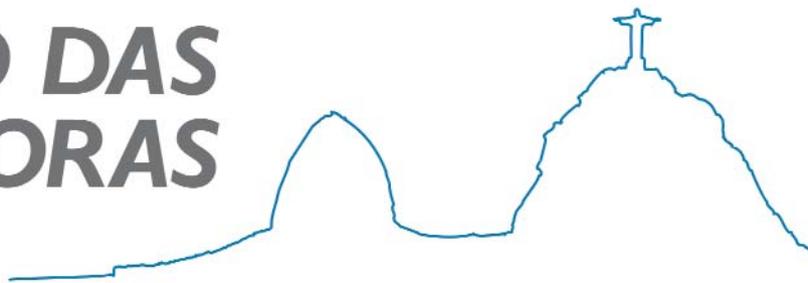




SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano V | Nº 45 | janeiro 2007

NOVOS PROJETOS EM DISCUSSÃO NA ÁREA DE SEGURANÇA NO ESTADO DO RIO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS do RJ tomou conhecimento de dois novos projetos da Secretaria de Estado de Segurança do Rio: a montagem de barreiras móveis nas saídas da cidade, para interceptação de veículos em situação irregular, e a transferência do Instituto Médico-Legal (IML) para o terreno da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), em São Cristóvão. Os projetos foram discutidos com o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, durante almoço com a diretoria do Sindicato. Beltrame - que estava acompanhado do Chefe de Polícia Civil, Gilberto Ribeiro, do subsecretário de Gestão Estratégica, Gustavo Carvalho, e do coordenador institucional da Secretaria, Márcio Colmerauer - destacou a importância desse tipo de entendimento: "O estado deve buscar a experiência da iniciativa privada para ajudar a resolver os problemas que afetam a população".

As barreiras seriam instaladas nas estradas sem definição prévia de hora



Sindicato recebe novo Secretário em almoço com a Diretoria

ou local. O sistema consiste na colocação de câmera que registra a placa do veículo e transmite imediatamente as informações para uma rede de computadores ligada aos bancos de dados do Detran e da DRFA.

A verificação é processada instantaneamente, e o veículo envolvido em roubo ou furto ou com atraso no pagamento de multas ou IPVA será parado na barreira instalada mais adiante. No caso do IML, a construção de um novo prédio no terreno da DRFA exige a remoção de 800 veículos que estão guardados no local em decorrência de pendências administrativas e judiciais. O Sindicato e a Secretaria formaram um

grupo de trabalho para estudar a possibilidade de uma solução a curto prazo, pois o novo IML deve estar pronto até o meio do ano.

Durante o almoço com o secretário, o presidente do Sindicato, Luiz Tavares, falou da profícua parceria com os órgãos de segurança do estado, que já rendeu projetos comuns como o Pátio Legal, o treinamento de policiais, a reforma da DRFA e o apoio ao Disque-Denúncia. Beltrame elogiou a iniciativa do Pátio Legal e manifestou interesse no projeto de criação do Desmanche Legal para regularizar o comércio de peças usadas, que é hoje a principal motivação do roubo e do furto de veículos.

■ página 2:

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA
FALA DE SEUS PROJETOS

■ página 3:

AS VANTAGENS DO
DESMANCHE LEGAL

■ página 4:

PÁTIO LEGAL A CAMINHO
DE OUTRAS CAPITAIS

"A SOCIEDADE SERÁ CHAMADA A COLABORAR"



O SECRETÁRIO JOSÉ MARIANO BELTRAME DIZ QUE SEGURANÇA É ASSUNTO DE TODA A SOCIEDADE E QUER APOIO PARA MUDAR A POLÍCIA E ENFRENTAR O CRIME NO RIO DE JANEIRO.

Que balanço o senhor faz das primeiras semanas à frente da Secretaria?

Foram semanas difíceis, mas acredito que superamos o pior da crise. Os planos são de uma mudança estrutural da segurança pública, mas somos obrigados a apagar vários incêndios por dia. Mas posso dizer que as polícias militar e civil estão animadas, dispostas e prontas para dar um salto de qualidade. O governador tem dito que vai valorizar o servidor, o policial; este é o caminho. Quando assumi, disse aos chefes de polícia que eles tinham autonomia para escolher nomes. Depois começamos um trabalho de integração, com

troca de informação, inteligência. Combate ao crime se dá com análise de informação, prendendo mais com menos tiros. Chamamos a Força Nacional para trabalhar em conjunto nas fronteiras, fortalecemos as corregedorias e a ouvidoria, vamos receber um grande equipamento com o Pan. Precisamos é de tempo e trabalho para os resultados aparecerem.

O roubo e o furto de veículos são eles importantes na cadeia da criminalidade e têm incidência alta no Rio. Qual a estratégia para se conseguir uma redução?

O roubo e o furto de carros abastecem o comércio de peças em ferros-velhos clandestinos ligados a quadrilhas especializadas. Existe um projeto de lei de interesse da Secretaria que visa regulamentar a utilização e a venda de peças de veículos. É uma forma de combater os desmanches e dar ao cidadão honesto garantias da procedência dessas mercadorias, além de permitir uma fiscalização adequada por parte dos órgãos do Estado. Uma segunda ação é a resolução 212 do Contran, que obriga os Estados a promoverem, nos próximos 18 meses, a instalação dos chips (placas eletrônicas) nos veículos. É a Identificação Automática de Veículos (IAV), sem ônus para o

usuário. O posicionamento será monitorado por um sistema de antenas, implantado de forma gradativa. Isso visa justamente combater o furto e o roubo de veículos e de cargas.

A parceria antiga do Sindicato das Seguradoras com a Secretaria de Segurança já resultou em projetos importantes como o Pátio Legal. O senhor pretende manter esse trabalho conjunto com a iniciativa privada?

A Secretaria mudou de nome. Antes se chamava Secretaria de Segurança Pública e agora se chama Secretaria de Estado de Segurança. Segurança envolve toda a sociedade, pública e privada, daí o nome mais completo. Há muitas faces da violência urbana que ultrapassam a alçada da polícia e o Estado precisa levar a educação, a saúde, as oportunidades. O projeto da Rocinha é um bom exemplo. E a sociedade precisa apoiar suas polícias, precisamos delas. O Pátio Legal é um bom exemplo de sucesso. Tenho planos para adotar uma política de recursos humanos e vamos buscar parceiros, pois não podemos depender apenas de recursos do Estado, porque o Estado tem as conhecidas dificuldades. Creio que a iniciativa privada está disposta a ajudar se os projetos forem realistas e sérios.

PROJETO 'DESMANCHE LEGAL' PODERÁ REDUZIR ÍNDICES DE ROUBOS E FURTOS DE AUTOMÓVEIS

O MERCADO SEGURADOR aguarda com expectativa a aprovação na Câmara dos Deputados do projeto de lei que disciplina a desmontagem de veículos para comercialização de suas partes como peças de reposição ou sucata, criando dessa forma o que pode ser chamado de Desmanche Legal. O projeto é visto como fundamental para a redução dos índices de roubos e furtos de veículos, na medida em que regulamenta a compra do veículo e a sua posterior desmontagem para a venda de peças.

"A regulamentação quebra a cadeia econômica de sustentação do desmanche criminoso ao determinar quem participa da atividade, que tipo de veículo pode ser desmanchado e em que condições", explica Ricardo Xavier, diretor de Automóveis da Federação Nacional das Seguradoras.

Segundo ele, como não existem hoje regras claras e multas definidas, não há como fiscalizar e coibir o desmonte ilegal de veículos.

O projeto de lei, de autoria do senador Romeu Tuma, resultou de sugestões levadas pelo mercado segurador durante a chamada CPI do Desmanche, em 2004. Aprovada no

"A regulamentação quebra a cadeia econômica de sustentação do desmanche criminoso"

final de 2006 no Senado, a proposta está agora aguardando votação na Câmara. Ricardo Xavier diz que os benefícios do projeto podem chegar mais rapidamente à população se cada estado criar sua própria

regulamentação: "Já existem várias leis estaduais neste sentido, mas são falhas, não definem competências e não facilitam o controle do desmonte".

Mais da metade dos veículos roubados ou furtados no Rio tem como destino o desmanche, para revenda ilegal de peças em ferros-velhos e empresas de sucata ilegais. É um negócio altamente rentável e que não deve acabar, pois a idade média da frota brasileira é muito alta e há forte demanda por peças, encontradas mais baratas nesses locais. A legalização do desmanche, no entanto, é um forte inibidor desse comércio ilegal. Na Argentina, a medida reduziu pela metade, em apenas um mês, o índice de roubos e furtos de veículos, que havia tido crescimento sem precedentes após a crise econômica do início da década.

VANTAGENS DO DESMANCHE LEGAL

Redução dos índices de roubos e furtos de veículos

Redução do índice de fraudes contra seguros

Confiabilidade das peças recicladas

Criação de novas frentes de trabalho e mão-de-obra especializada

Repercussão positiva na arrecadação de tributos

Retorno à sociedade pela garantia dos produtos adquiridos

PÁTIO LEGAL VAI SER ADOTADO EM OUTRAS CAPITALS



Pátio Legal, na Barra da Tijuca

CONSOLIDADO COMO SISTEMA inovador e eficiente para guarda e devolução de veículos recuperados de roubos e furtos, o Pátio Legal do Rio de Janeiro se tornou modelo para outros estados. Pelo menos duas capitais - Vitória e Belo Horizonte - já estão com negociações avançadas

para adoção de projeto semelhante ao criado no Rio em parceria do Sindicato e a Fenaseg com a Secretaria de Segurança e o Detran-RJ. "O Rio saiu na frente com esse sistema em que ganham o estado, a iniciativa privada e, principalmente, o cidadão", afirma Julio Avellar, do consórcio administrador do Pátio.

Criado em julho de 2005, o Pátio recebeu 23 mil veículos até dezembro de 2006. Desse total, 22,3 mil foram restituídos em prazo médio de até 5 dias. Como os proprietários têm até três dias úteis depois da notificação oficial para fazer a retirada, a maioria não teve

qualquer custo para reaver o veículo, com a vantagem de tratar de toda a documentação e da liberação num único local. As estatísticas oficiais mostram que todos os veículos recuperados de roubos e furtos estão sendo encaminhados ao Pátio, onde só restam aqueles com impedimentos devido a pendências judiciais. Nos três leilões que realizou até agora, o Pátio legal vendeu 256 veículos não reclamados no prazo legal de 90 dias. Isso significa que houve alienação de apenas 1,6% do total, o que confirma o sucesso do Pátio como restituidor de veículos.

CONGRESSO DISCUTE DIREITO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ESTUDIOSOS DO DIREITO do seguro e representantes da Justiça se reúnem dias 23 e 24 de março, em São Paulo, no Congresso Brasileiro de Direito de Seguros e Previdência, organizado pela

Associação Internacional de Direito de Seguro (AIDA-Brasil). Reflexos do novo Código Civil nos seguros, questões atuais da previdência privada e aspectos jurídicos da relação segurador/ressegurador são alguns dos temas. Os ministros Marco Aurélio Mello, do STF; José Delgado e Castro Filho, do STJ; e os juristas Ricardo Bechara e Felipe Pellon estão entre os participantes.

■ SINDICATO EM AÇÃO

Coluna trata de roubos e furtos de veículos

A coluna *O Seguro em sua Vida*, publicada em 25 de janeiro no *Jornal do Brasil*, tratou do roubo e do furto de veículos e das diversas iniciativas para combatê-los. Lembra o texto que cerca de 4.800 veículos são roubados e furtados mensalmente no Rio de Janeiro, causando prejuízos aos proprietários e dando ensejo a outros crimes de maior gravidade. A alta incidência se explica pela ren-

tabilidade proporcionada aos criminosos. Além da possibilidade de revenda do veículo por meios fraudulentos, a principal fonte de recursos para esse tipo de delito é o desmonte e a revenda de peças. A coluna lembra que o Sindicato tem colaborado com as autoridades de segurança em diversas iniciativas para a redução dos índices de roubos e furtos, como o Pátio Legal e o apoio ao Disque-Denúncia.

Novo estatuto do Sindicato

Foi averbada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas a alteração do estatuto do Sindicato que muda a sua denominação, amplia sua representação e estende sua atuação ao Estado do Espírito Santo.

História do Sindicato

O livro que contará a história do Sindicato já está pronto e em fase de impressão. Trata-se de leitura interessante e que relata fatos surpreendentes!

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Arlindo Simões Filho (AGF Seguros); Dinand Blom (Royal & SunAlliance); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Marítima Seguros); Mauro Batista (Mapfre); Paulo Ricardo Meinicke (Banestes); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Redação:** Carlos Grandin | **Edição:** Patrícia Nogueira **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | **Fotos:** Rosane Bekierman